TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 08 DE FEVEREIRO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.414 | R$ 1
ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Emprego cresceu 155% em Feira

Em um ano em que a geração de empregos caiu no Brasil, Feira de Santana foi uma exceção. Gerou 9.336 empregos em 2012, quase o triplo do ano anterior, quando tinham sido criadas 3.651 vagas.

4

Presidente do Flu denuncia técnico Zanata

Rubem Cerqueira demitiu Zanata antes do fim do jogo

Segundo Rubem Cerqueira, o treinador demitido após nova derrota escalava o time com base em acordos feitos com empresários de jogadores e cobrava para colocar atletas no time titular.

5

Barracas fechadas ilustram os dias finais do trabalho dos fotógrafos que rebatizaram a praça

Praça sem lambe-lambe

O apelido da praça Bernardino Bahia já começa a perder o sentido. A praça do lambe-lambe ainda conserva as barracas, mas os fotógrafos ficam a cada dia mais escassos. Alguns foram embora, outros permanecem mas falam em desistir.

6

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Escolas Médicas

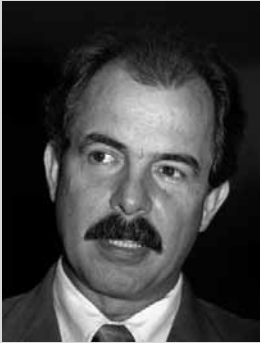
O ministro Aloísio Mercadante (PT), da Educação, acaba de tomar uma medida acertadíssima ao estabelecer regras para abertura de cursos de Medicina. Ele disse que "fechou o balcão". A declaração é estarrecedora porque assume que durante a era Lula foi isso que ocorreu. De 2001 a 2012 foram abertas 98 escolas. Destas, 50% estão no Sudeste e 74% são privadas. Já chegamos a 196 escolas médicas, o que nos deixa atrás apenas da Índia (252). Os EUA, com maior população, têm 137. O crescimento desordenado é preocupante porque recente exame do Conselho Regional de Medicina de São Paulo reprovou 54,5% dos formandos daquele estado.

A verdade é que as escolas foram abertas indiscriminadamente, inclusive as federais, sem estrutura adequada, corpo docente adequado e os resultados tendem a ser piores no futuro. O governo deveria investir nos cursos existentes – alguns sucateados –, equipá-los, e, então, criando excelência, aumentar as vagas. Além disso, devia investir na Residência Médica, já que hoje menos de 50% dos formandos têm acesso a ela. A Residência tem a capacidade de fixação do médico, pela proximidade da inserção profissional no mercado de trabalho.

Na UEFS, por exemplo, o governo do estado não tem feito nenhum investimento há alguns anos. Desde que deixei a Coordenação do curso, aguardamos o prédio de ambulatório, o reequipamento da Unidade de Habilidades, a construção do prédio acadêmico como recomendado pela Comissão de Reconhecimento do curso. Entretanto, foram abertos cursos em Jequié (a UESB não tem condições de ter dois cursos), Uneb, e autorizada uma particular, a Unifacs. Além disso, temos cursos anunciados em Teixeira de Freitas, Barreiras, Santo Antônio de Jesus e Paulo Afonso. Como dizia aquela excrescência que governou (?) a Bahia, Nilo Coelho: "O problema da falta de médico no interior é que o estado não produz medidas de incentivo, não quer pagar salário condizente e prefere optar pela massificação sem critério, para empregar a preço de sal: branco, barato e tem em todo lugar".

Devemos lembrar que médicos e pilotos de avião não são melhores que nenhuma outra profissão, mas o seu grau de letalidade é muito maior. O piloto erra uma vez, um médico erra por uma vida inteira. Então, não cabem improvisações.

Apesar de tudo a medida de Mercadante é extremamente salutar. Troca as escolas abertas por interesse político, ou outros piores, por critérios como demanda social, mas, sobretudo, por leitos do SUS disponível para ensino. Isso é fundamental porque o paciente precisa ser respeitado, precisamos ser éticos com ele. Não pode acontecer o que já acontece no HGCA, que, além da Uefs, tem mais de 25 instituições de ensino dentro da unidade.

Apesar de tardia a decisão de Mercadante, se irrevogável (ele já teve problemas com esta palavra), merece aplausos. Afinal, escola de Medicina não é curso de corte e costura.

Via Bahia

O deputado Geilson apontou e está correto. Ambulâncias retidas em pedágio da Via Bahia é absurdo. Minutos, às vezes, separam a vida da morte.

Antes da obsessão financeira a Via Bahia devia tomar vergonha e fazer uma pista de verdade e não uma rodovia maquiada e reformada pelo próprio contribuinte. A rodovia tem mais desníveis do que o caixa da prefeitura.

Via Bahia 2

A indústria da multa que foi montada no trecho até o Parque de Exposição, com 60 km de limite de velocidade, é uma destas safadezas que somos tão pródigos em produzir.

Marechal Deodoro

Comerciantes da Marechal Deodoro me dizem que continuam revoltados com o pagamento do IPTU, que se avizinha, depois dos desmandos dos quais a rua foi vítima no governo Tarcízio Pimenta e o descontrole que Magno Felzemburg permitiu. Toleraram e agora cobram de José Ronaldo. Esgoto a céu aberto, restaurantes no calçamento, calçamento com buracos pelo peso dos carrinhos, sumiço das tampas da Embasa, escuridão, ausência de banheiro para higiene dos vendedores. Enfim, o caos. Esta é, sem dúvida, a maior bomba deixada para Ronaldo.

Estilo

Aliás, falar em Ronaldo, me dizem que o estilo dele está diferente neste mandato. Menos centralizador, Ronaldo tem cobrado opiniões nas reuniões e reclama quando a reunião está silenciosa. Na diversidade de ideias, em algumas prevalece, em outras muda de decisão.

Só para contrariar

Para os leitores que acham que imprensa é aplauso e crítica é ser golpista, esta semana elogiei Dilma por engavetar o projeto de regulação da mídia, uma idéia do abjeto ex-terrorista Franklin Martins; Mercadante, pela regulação dos cursos de Medicina e Wagner pelos investimentos no setor policial em Feira que incluem a UPA do George Américo, o mini-presídio, o Centro de Comunicação (CICOM) e as viaturas. Abraços, Adilson Simas.

Yoani

Confirmada a vinda para Feira, este mês, da blogueira e opositora do regime cubano, Yoani Sanchez, com a passagem que um grupo de feirenses doou e que a equipe da Tribuna Feirense/Blog do Velame entregou em mãos, em Cuba. A Bahia será o primeiro destino de Yoani.

Petrobrás

A maquiagem de contas do governo federal, a tentativa de esconder as falhas das medidas econômicas e segurar artificialmente os índices de inflação que já chegou a 6,15% arrebentaram a Petrobrás. A administração macuinaímica da dupla Lula/Gabrielli, este, demitido por Dilma assim que assumiu, levou as ações da empresa a uma queda que nunca houve antes na história deste país. A empresa perdeu valor, foi ultrapassada até pela AMBEV e vai amargar um ano ruim, como disse Graça Foster. Milhões de acionistas, trabalhadores, tiveram prejuízo graças à utilização política da empresa. Agora, feito um reajuste na gasolina, o governo, em golpe de marketing, baixou a conta de luz tentando reduzir o impacto inflacionário. A Petrobrás, no entanto, continua sangrando. Fracasso histórico.

Congresso

Renan **(foto)** teve oposição e abaixo-assinado com mais de 300 mil votos pedindo sua renúncia. Assume desacreditado, embora isto pouco importe ao tipo de gente que frequenta o ambiente. Na Câmara, o vencedor foi Henrique Alves, mais de 40 anos de mandato e nada de relevante produzido. Ambos, ao invés de currículo, têm folha corrida, com denúncias de todos os tipos. A condição moral de ambos permitia apenas que liderassem o banho de sol numa prisão, mas foram escolhidos pelos semelhantes para liderarem esta nação.

O estupro ético já não choca mais ninguém. A oposição gelatina e frouxa do PSDB fizeram com que metade de seus senadores votasse em Renan. Realmente merecem não voltar mais ao poder. Aqui em Feira, João Durval, Colbert Martins, que acaba de voltar à Câmara, e Fernando Torres ainda não disseram em quem votaram, mas é bom a gente da imprensa perguntar.

Tuiter: cesaroliveira10

@Pelo que faz o embaixador da Venezuela no Brasil acho que o câncer tá se espalhando!

@Noção deveria ser incluída na cesta básica!

@Pensar que o homem já navegou o desconhecido só com rum, sal e pólvora e hoje não consegue fazer nem a travessia Salvador - Itaparica

@Marco Maia apequenou a Câmara! Foi um zero à esquerda! Pelas denúncias, Henrique Alves promete ser muitos zeros à direita!

@Acho que nesta Copa vai rolar mais bola por fora do que por dentro do campo!

@Inteligência e virgindade estão desaparecendo, mas ainda não identifiquei se é relação de causa e efeito.

@Aécio diz que devia ter discursado na eleição do Senado. Agora, se ele não consegue nem acertar a hora de discursar, imagine ser presidente.

@Sindicato dos Gatos exige cargo na Mesa da Câmara. Alegam que o domínio dos ratos causa desequilíbrio de poder.

@Foram 56 votos no Renan. Pelo menos no Egito as pragas foram só sete.

@Renan-Henrique Alves-Eduardo Cunha. Isso é que podemos chamar de Comando Vermelho.

@ Renan e Henrique foram eleitos e os brasileiros não fazem a menor ideia de onde fica a porta de emergência.

@Sempre digo:oposição do PSDB tem a firmeza ideológica de uma biruta de aeroporto e a consistência de uma gelatina.

@Desconfiava de Marcelo Nilo, mas agora que foi eleito para 4º mandato na Al-Ba, por todos os deputados,vou passar a desconfiar deles.

@A eleição no Congresso foi animal: venceram o Bode e o Cabra.

@Com eleição de Renan, Brasil começa política de descriminalização das drogas.

@No ritmo atual o governo levará o assalto a banco a todos os municípios baianos antes do fim do mandato.

@Depois do comunismo, capitalismo, o governo brasileiro adere ao maquialismo!

Pra não dizer que não falei das flores

Um ano novinho em folha pra gente fazer o que quiser dele

Os 12 anos, sem sair de cima, da Bodega do Leegoza, completados neste Janeiro. Não pensem que é fácil não, para quem é amador como eu.

Os opositores que deram sinal de vida no Congresso.

Novo restaurante que vem aí. Alto padrão. Feira está ficando ousada.

A fiscalização nas casas de espetáculos e as boas condições nas principais.

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

Wagner comprometido com a Famfs

Querendo ou não. Pois aproveitando entrevista ao vivo no estúdio da Princesa FM quando Wagner veio inaugurar sistema de comunicação da PM, Dilson Barbosa, que advoga para a Famfs (Fundação de Apoio ao Menor), advertiu o governador de que no próximo dia 20 está marcado um leilão pela justiça trabalhista que vai alienar bens da Fundação, para quitar dívida trabalhista. Dilson calcula que patrimônio de R$ 200 mil vai ser arrematado por R$ 20 mil. Fica longe de pagar a conta (a dívida trabalhista é calculada entre R$ 800 mil e R$ 1 milhão) mas vai inviabilizando a operação futura do empreendimento social.

Wagner admitiu que o estado tem o poder de resolver o problema, até quitando a dívida. Agora não poderá dizer que desconhece o caso e prometeu que vai estudar uma solução a tempo.

Há um mês, em 8 de janeiro, o secretário de Relações Institucionais, Cezar Lisboa, esteve na Famfs, junto com o deputado Zé Neto, para avaliar a situação.

Privatização no Clériston

Em entrevista quando da visita feita à cidade segunda-feira, Wagner teceu rasgados elogios ao sistema que vigora no Hospital da Criança e admitiu que espera implantar o mesmo no Clériston Andrade. O hospital seria portanto administrado por uma entidade privada. Wagner chegou a citar Obras Sociais de Irmã Dulce como exemplo de possível gestora futura do Clériston. Ressaltou que os funcionários públicos que lá trabalham serão mantidos (naturalmente, pois como funcionários públicos têm estabilidade. No máximo seriam deslocados para outro local). Mas entre os funcionários já começou uma mobilização para barrar a privatização.

O diferente

Segundo Zé Neto, José Ronaldo perseguiu Clailton Mascarenhas, inviabilizando seu governo, para que a cidade ficasse cada vez pior, de maneira que sua eleição fosse facilitada (Ronaldo se elegeu pela primeira vez no ano 2000. Era líder do governo na Assembleia - como Zé Neto - e tinha forte influência no governo Paulo Souto). Neto diz que não fará o mesmo, mas trará o que puder para a cidade.

O elegante

"Se eu antecipar os assuntos não fica elegante de minha parte". Com esta frase, o prefeito José Ronaldo recusou-se a adiantar o teor da conversa que terá com o governador. Em rápido encontro na inauguração do sistema de comunicação da PM, ficou acertado que depois do carnaval, Wagner e Ronaldo terão uma audiência na governadoria. Zé Neto não participou da conversa.

Comigo não acontece

A fiscalização da prefeitura em casas de show, motivada pela tragédia de Santa Maria (RS), adotou a providência que segue aquela lógica segundo a qual as coisas só acontecem com os outros. Embora nenhum dos três estabelecimentos fiscalizados tenham sido encontrados em condições adequadas, nenhum foi fechado. Foi dado prazo para que Kabanas, The House e Johnnie Club se adequem, quando já deveriam estar adequados desde a abertura. Enquanto isso, contemos com a sorte.

Fiscal de hidrante

Em seu esforço para se fazer presente na rotina da cidade, Zé Neto extrapolou, ao posar para fotos ao lado dos hidrantes que a Embasa vem instalando (serão 40 ao todo, dos quais 33 já instalados).

O deputado lembrou momentos cômicos do governo Tarcízio Pimenta, como aquele em que o ex-prefeito desceu do carro para vistoriar um mata-burros recém construído em Jaguara.

A propósito, esperemos que os hidrantes tenham água quando for preciso usar, já que os poucos existentes falharam quando se precisou deles.

Zé Neto e os hidrantes, Tarcízio e o mata-burros

ASSIM FALOU

ANTÔNIO IMBASSAHY (PSDB), deputado federal

"É um absurdo que o governo gaste um valor tão elevado por um estudo que, ao que tudo indica, não sairá do papel"

o protesto é contra o anúncio da contratação pelo estado, por R$ 40 milhões, com dispensa de licitação, da consultoria McKinsey, para fazer um estudo de impacto da ponte Salvador-Itaparica, que para o tucano é só propaganda eleitoral

JAQUES WAGNER, governador

"A eleição passou, o povo decidiu e agora é hora de trabalhar por Feira de Santana"

o governador prometeu receber José Ronaldo e tratar a cidade de forma justa, independente do prefeito ser do DEM

ZÉ NETO (PT), deputado estadual

"Se ele quiser conversar comigo vou conversar. Mas me parece que nao é muito o que ele quer"

comentando o fato de Ronaldo ter ido direto a Wagner pedir audiência, sem mediação do líder do governo

Feira gerou quase o triplo de empregos em 2012

GLAUCO WANDERLEY

Os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho indicam que Feira de Santana multiplicou a criação de empregos no ano passado, em relação a 2011 (ver dados nas tabelas desta página). O resultado positivo se deu tanto em função do aumento nas contratações quanto da diminuição das demissões.

Na Bahia, apenas Salvador teve uma geração de emprego maior. Em 2011, Feira tinha ficado em quarto lugar no estado. A economia da capital é muito maior que a feirense, mas o saldo de criação de empregos não é tão superior. O número de admissões em Salvador é 5 vezes e meia maior que em Feira. O saldo da capital, entretanto, está apenas 44% acima. Já a diferença de Feira para a terceira colocada (Juazeiro) é 4 vezes e meia maior.

O crescimento do emprego em Feira contrariou a tendência nacional. Em todo o país, a criação de vagas caiu 33% (1,94 milhão de postos de trabalho em 2011, contra 1,29 milhão em 2012). Em Salvador, as novas vagas caíram pela metade de um ano para outro.

Em Feira de Santana, um dos fatores determinantes para o grande crescimento do emprego em 2012 foi a recuperação da construção civil. Neste setor houve desemprego em 2011. Foi o ano em que a R. Carvalho interrompeu as atividades da noite para o dia, demitindo, segundo estimativas da época, 5 mil pessoas, que foram ao longo do ano reintegradas ao mercado porém não 100%. Já em 2012, a construção civil foi o terceiro setor que mais gerou empregos.

O comércio, que em 2011 foi quem mais empregou, teve queda em 2012, cedendo o primeiro lugar ao setor de serviços, que triplicou a geração de vagas. Além destes setores somente a indústria de transformação tem importância no nível de emprego no município. A agropecuária, que em 2011 permaneceu praticamente estagnada, em 2012 teve desemprego.

EMPREGABILIDADE

A baixa qualificação de empregados na agropecuária exemplifica o que foi exposto pelo economista André Pomponet, articulista da Tribuna Feirense,

que no texto publicado semana passada advertiu que o risco de desemprego é dez vezes maior para quem não concluiu o Ensino Fundamental, comparado aos que têm nível superior. Citando dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), referentes ao Censo 2010, ele constatou que havia 111 mil empregados no município entre pessoas sem instrução ou com o Fundamental incompleto. 118 mil nesta faixa de instrução estavam sem trabalho. Já entre os formados em alguma faculdade, 21 mil tinham emprego e 2.500 não tinham.

O Ministério do Trabalho divulga estatísticas de emprego das cidades com mais de 30 mil habitantes. Na Bahia 83 cidades são pesquisadas.

10 cidades que mais geraram empregos na Bahia em 2012

	Admissões	Demissões	Saldo
SALVADOR	309.525	295.952	13.573
FEIRA DE SANTANA	56.173	46.837	9.336
JUAZEIRO	17.911	15.774	2.137
VITORIA DA CONQUISTA	27.208	25.458	1.750
LAURO DE FREITAS	55.504	54.034	1.470
ALAGOINHAS	9.882	8.771	1.111
IPIRA	2.688	1.598	1.090
SIMÕES FILHO	14.754	13.846	908
CASA NOVA	8.502	7.730	772
SANTO ANTÔNIO DE JESUS	7.142	6.414	728

Empregos gerados em 2011 nas mesmas 10 cidades

	Admissões	Demissões	Saldo	Posição da cidade em 2011
SALVADOR	310.872	284.261	26.611	1º
FEIRA DE SANTANA	53.736	50.085	3.651	4º
JUAZEIRO	17.334	17.196	138	47º
VITORIA DA CONQUISTA	26.653	25.155	1.498	7º
LAURO DE FREITAS	63.612	55.166	8.446	2º
ALAGOINHAS	12.927	11.309	1.618	6º
IPIRA	1.967	1.289	678	20º
SIMÕES FILHO	17.698	16.388	1.310	8º
CASA NOVA	8.612	8.747	-135	79º
SANTO ANTÔNIO DE JESUS	7.502	6.306	1.196	9º

Em algumas cidades é grande a variação na criação de empregos de um ano para outro. Nos municípios menores, a instalação ou fechamento de uma única grande fábrica determina o saldo positivo ou negativo do ano. Casa Nova, por exemplo, teve desemprego em 2011. Era uma das piores cidades da Bahia para se arranjar um trabalho. Em 2012, apareceu na lista das 10 melhores.

Grandes variações ocorrem também nas maiores cidades. Juazeiro, que é a sexta em população no estado, não conseguiu alcançar a marca de 150 empregos em um ano e no seguinte passou de 2 mil, perdendo apenas para Salvador e Feira.

FEIRA DE SANTANA – EMPREGOS POR SETOR EM 2012

SETORES	Admissões	Demissões	Saldo
SERVIÇOS	21.510	15.634	5876
COMERCIO	16.267	14.725	1542
CONSTRUÇÃO CIVIL	9.953	8.636	1317
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	8.006	7.263	743
ADMINISTRAÇÃO PUBLICA	8	4	4
AGROPECUARIA	369	489	-120
SERV INDUST DE UTIL PUBLICA*	13	38	-25
EXTRATIVA MINERAL	47	48	-1
TOTAL	56173	46837	9336

FEIRA DE SANTANA – EMPREGOS POR SETOR EM 2011

SETORES	Admissões	Demissões	Saldo
COMERCIO	16776	14758	2018
SERVIÇOS	14663	12831	1832
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	8642	7891	751
EXTRATIVA MINERAL	51	44	7
AGROPECUARIA	451	444	7
ADMINISTRAÇÃO PUBLICA	13	11	2
CONSTRUÇÃO CIVIL	13070	13506	-436
SERV INDUST DE UTIL PUBLICA	70	600	-530

* Serviços industriais de utilidade pública são as empresas de eletricidade, gás e água

Empresários escalavam time de Zanata, acusa presidente

ORDACHSON GONÇALVES

Não precisa ser nenhum especialista em futebol para saber que o time é escalado pelo técnico. Mas segundo o presidente do Fluminense de Feira, Rubem Cerqueira, não era isso que vinha acontecendo no Touro do Sertão. Após a derrota para o Botafogo, em Salvador, na última quarta-feira, o dirigente demitiu o e declarou que o time era escalado por empresários.

De acordo com Rubem, o forte envolvimento do treinador com empresários de alguns jogadores estava afetando diretamente o desempenho da equipe no Campeonato Baiano. Com as últimas duas derrotas, o Touro caiu para a penúltima colocação na tabela - é o oitavo, com quatro pontos, e estaria rebaixado se a competição terminasse hoje.

O presidente revelou que teve a confirmação da situação na tarde de quarta-feira, antes da partida contra o Botafogo de Salvador. "Um empresário me ligou cobrando a escalação de um atleta. Isso para mim foi o estopim", declarou. Rubem considerou tardia a demissão. "Eu já deveria ter adotado essa posição há alguns dias", acrescentou.

Zanata, que em outros tempos veio ao Flu como salvador da pátria na hora do rebaixamento, sai como vilão se depender de Rubem

COMPROVAÇÃO

O dirigente do Touro trouxe à tona outra situação que segundo ele também comprova o procedimento adotado por Zanata no clube. "Para se ter uma idéia, o empresário que trouxe Rubens Júnior (goleiro) teria exigido um percentual do passe do jogador para que ele jogasse", exemplificou.

"Quem me passou esta informação foi o dono do passe do jogador que recebeu a ligação deste cidadão (Zanata), exigindo o percentual no passe do atleta e como não aconteceu, o goleiro foi sacado do time", informou Rubem.

O nome do novo treinador ainda não foi revelado. O objetivo agora é recuperar os pontos perdidos nos quatro jogos restantes na primeira fase. O Fluminense de Feira tem quatro pontos, mesmo número do quinto colocado, o Vitória da Conquista - perdendo no saldo de gols - e com três a menos que o líder Serrano.

*Até o fechamento desta matéria, o técnico Zanata não havia sido encontrado para comentar o assunto

Sinal amarelo para os times feirenses

Os três times de futebol profissional de Feira de Santana vivem momentos difíceis neste início de ano. No Campeonato Baiano, Fluminense e Bahia de Feira estão fora do G-5 (grupo dos cinco times que se classificam para a segunda fase.

O Tremendão caiu pata o sexto lugar na tabela, após perder por 2 a 1 para a Jacuipense, em Serrinha. O Touro amarga uma situação ainda mais complicada: com a derrota para o Botafogo, em Salvador, caiu para o oitavo lugar.

O Feirense, único representante do interior do estado na Copa do Nordeste, se despediu da competição após uma campanha desastrosa. Em seis jogos, somou apenas um ponto e amargou a última colocação no grupo D – com um empate e cinco derrotas. A última partida foi na quarta-feira, quando o time perdeu para o Campinense, por 1 a 0. Fora do Nordestão, o Feirense terá 40 dias de folga para se preparar para a segunda fase do Campeonato Baiano.

O Bahia de Feira terá um bom tempo para corrigir os erros. O time só volta a campo após o carnaval, no sábado (16), diante do Vitória da Conquista, no Jóia da Princesa. Será um confronto direto valendo vaga no G-5 – o time conquistense é o quarto colocado na tabela, também com quatro pontos, mas tem saldo de gols melhor que o Tremendão.

No domingo, 17, o Fluminense de Feira terá uma parada dura. Receberá o líder Serrano, no Jóia da Princesa. Apesar de estar na zona de rebaixamento, um triunfo poderá colocar o tricolor feirense entre os líderes da competição – a diferença para os primeiros colocados é de três pontos.

Edições integrais na internet

As edições semanais impressas da Tribuna Feirense (a partir de março de 2012) agora podem ser lidas integralmente na internet.

O jornal passou a utilizar o serviço do site Issuu.com. O endereço é http://issuu.com/tribunafeirense.

A novidade permite não somente a leitura mas a busca por uma palavra específica dentro das edições.

A navegação é fácil e a leitura confortável, porque é possível dar zoom para visualizar a página em detalhes.

TRIBUNA
Compromisso com a verdade FEIRENSE
Litros de água
Ceará tem 40 bilhões
A Bahia só 5 bilhões
A miséria rural que precede a seca
Interno do HGCA tem que pagar por exame

TRIBUNA FEIRENSE Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Estação Verão no Sesc Feira domingo de Carnaval

Acontece neste domingo, dia 10, o Projeto Estação Verão SESC, na sede da unidade, em Feira de Santana. Estão confirmadas as apresentações do grupo Choro & Samba Entre Amigos e do Grupo Emoções.

Na segunda-feira, dia 11, o SESC comemora o Dia do Comerciário, com uma grande festa e diversas atividades como brinquedos infláveis; oficinas com material reciclável; contação de histórias, recreadores infantis, tenda da saúde e apresentações culturais com o Hip-Hop do Fire Boys e a percussão dos Tambores Urbanos.

Ainda no Dia do Comerciário, estão agendados shows musicais com o melhor do Arrocha de Anderson Silva e o samba de raiz, com Maryzélia e os Coisinho. E no dia 12 de fevereiro, terça-feira, encerrando o projeto Estação Verão, estão confirmados os grupos Coleção e Várias Queixas.

O acesso é restrito aos associados e dependentes.

Araci, Santa Bárbara, Serrinha e Teofilândia recebem Cia. de Revista da Bahia

Neste mês de fevereiro, a partir do dia 8 e até o dia 17, a Cia. de Revista da Bahia vai fazer uma aventura mambembe pela região sisaleira do Estado. Em um carro, três atores, um diretor e uma produtora pegarão a estrada para realizar oito apresentações teatrais infanto-juvenis, na zona rural e 16 intervenções cênicas em espaços públicos e feiras livres de Araci, Santa Bárbara, Serrinha e Teofilândia, todas gratuitas. A iniciativa é apoiada através da 2ª Chamada do Calendário das Artes 2012, da Fundação Cultural do Estado da Bahia.

O Calendário das Artes é promovido pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, com o objetivo de estimular o desenvolvimento das artes no estado, com prêmios de até R$ 13 mil para as áreas de Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música, Teatro e Artes Integradas.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 08/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CARLOS JUNIOR	Bar O Boteco	21	Av. João Durval
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
Marizelia e os Coisinho	Botekim	21	Av. João Durval
ANA CASTELO	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo

SÁBADO 09/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
NET BAHIA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
Gelivar Sampaio	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	ArtBrasil	21	Sobradinho

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Juraci Dórea monta mais uma escultura na Uefs

O artista plástico feirense Juraci Dórea confecciona uma nova obra de arte para exposição no campus da Uefs. Mais uma vez, ele vai retratar o cotidiano do homem nordestino com escultura em madeira e couro.

Uma obra semelhante, com cerca de cinco metros de altura, foi montada no campus por Dórea em outubro de 2007, por ocasião da 2a Conferência de Cultura da Bahia.

Um trabalho artístico sobre o mesmo tema, de autoria de Juraci Dórea, integra o aspecto visual do centro de Feira de Santana. A madeira e o couro são retratados em estrutura de ferro nas cores cinza e amarelo. Está situada em frente à prefeitura, na praça João Pedreira.

Professor do Departamento de Letras e Artes da Uefs, Juraci Dórea é graduado em Arquitetura pela Ufba. É pintor, desenhista, fotógrafo e programador visual, com exposição de obras no Brasil e no exterior.

Itamar Vian

Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Aprenda a viver

Estatísticas confiáveis dizem que pelo menos 30% dos brasileiros sofrem de estresse. É mais uma das tantas doenças modernas. Trinta anos atrás, ninguém falava em estresse. Existiam pessoas deprimidas, pessoas que não conseguiam dormir, pessoas nervosas.

AGORA, os sintomas agruparam-se e criaram uma doença, que atinge quase um terço da população. Naturalmente, nem todos os estressados têm o mesmo quadro clínico, ou seja, há diferentes níveis. Mas na última fase, a pessoa precisa ser internada e ter ajuda médica, psicológica e psiquiátrica.

NA REALIDADE o estresse não é uma doença. É o estado do organismo quando submetido a forte pressão. O corpo entra em estado de alerta e sofre reações químicas e físicas. A psicóloga Marilda Lipp esclarece: "Sob tensão pesada, o ser humano rende maravilhosamente durante algum tempo. Depois capota".

ALGUNS sintomas do estresse: insônia, taquicardia, pesadelos, esquecimentos de coisas corriqueiras, perda de apetite, do senso de humor e da alegria de viver, dificuldade de desligar-se de determinado assunto, ataques de choro... cuidado, você pode estar estressado.

POR VEZES o trabalho é apresentado como culpado. No entanto, o trabalho dificilmente leva ao estresse. O trabalho não mata ninguém, o que mata é a raiva. Estressantes são as preocupações, a tensão e a falta de método. Na realidade, o estresse é fruto de uma maneira de viver. O homem de hoje trocou o dia pela noite, aboliu o domingo, inventou o fax, o telefone, o celular, a internet, a informática e não desliga mais. É necessário reaprender a viver.

NO PASSADO, havia tempo para férias, tempo para caminhar, para conversar com os amigos, para fechar o escritório, botar a chave no bolso e regressar ao lar. Havia tempo para fazer palavras cruzadas, para ir ao cinema. O dia era dia e a noite era noite. As pessoas faziam apenas uma coisa a cada vez. Hoje, na mania do rendimento, o homem é uma máquina jamais desligada. Esquenta, provoca circuito e, por vezes, desliga.

VOCÊ não é todo poderoso. Tenha um hobby, isto é, uma coisa agradável, gratuita, que não tenha nenhum relacionamento profissional. Reserve tempos para caminhar, para conversar com os amigos. Saiba partilhar as angústias e preocupações com seus familiares e amigos. Por fim, recorde que Deus é Pai, reserve algum tempo diário para a oração. Lembre que Jesus disse: "Vinde a Mim, vos que estais cansados e sobrecarregados – estressados – e eu vos aliviarei" (Mt 11,28).

Depois do vestibular, a luta para se manter na universidade

GLAUCO WANDERLEY

Quando Matheus Lima Silva era uma criança que começava a frequentar os bancos escolares, o pai foi vitimado pela epilepsia e ficou incapacitado para o trabalho. Àquela altura da vida, não estava claro para o menino o que representava a falência da família. Dedicação aos estudos não era seu forte. "Pegava os assuntos em sala de aula e não gostava muito de estudar", confessa.

Acabou aprendendo à medida que os conteúdos iam se aprofundando e ele entendia a situação de carência financeira em que estava. Porém isso foi só lá pela 8a série. Quando parou de trabalhar, o pai de Matheus ficou sem poder pagar a mensalidade do colégio Helyos, cujos alunos estão entre os mais bem sucedidos do Brasil, mas que tem também a maior mensalidade na cidade. A escola resolveu ajudar, tornando bolsistas ele e os irmãos.

A inspiração no irmão mais velho – há também uma irmão do meio – inspirou Matheus, hoje com 18 anos. Vinicius Lima Silva conseguiu o feito de ser o segundo colocado no Enem no Brasil em 2008, quando ainda estava no 2o ano do Ensino Médio. Hoje cursa Engenharia Elétrica na Unicamp. O mesmo destino de Matheus, que no entanto optou por Engenharia Mecânica.

Teomar Soledade, diretor do Helyos, não se surpreende com o bom desempenho do ex-aluno. "Ele se esforçou muito em busca de boas notas e sempre com bons resultados em Física, Matemática, áreas relacionadas mesmo com a Engenharia".

Alonso Amaral

Dedicação diária aos estudos ´´e a fórmula para chegar à Unicamp, segundo Matheus

Ficou para trás o tempo de "só prestar atenção na aula". Para ser aprovado, o estudante conta que reservou sempre algumas horas do dia para estudo (incluindo o domingo), além do tempo passado na escola, na qual alguns dias na semana as aulas são de manhã e de tarde. Só ficava sem estudar no sábado (de tarde, porque de manhã tem prova na escola toda semana para os alunos do último ano do Ensino Médio).

O feirense conseguiu a vaga na segunda tentativa de ingressar na universidade paulista que está entre as de melhor conceito no Brasil. Na primeira foi atrapalhado pela precária condição econômica. As provas são realizadas em duas fases, em diversas cidades do país. Ele passou na primeira em Salvador, onde se hospedou na casa de um tio. Na segunda fase, como o tio estava viajando, não tinha onde ficar e perdeu a chance de ingressar mais cedo no ensino superior.

Para se manter em São Paulo, Matheus depende de conseguir uma vaga nos alojamentos da própria Unicamp e principalmente de uma bolsa que segundo ele, é cerca de um salário mínimo, em troca do qual o estudante deve trabalhar, por exemplo, na biblioteca. O irmão Vinicius mais uma vez é fonte de inspiração, já que conseguiu a aprovação como bolsista ao ingressar na Unicamp.

André Pomponet
Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Cerca de 8% dos feirenses estão na Terceira Idade

Nos últimos anos vem se tornando muito comum a constatação de que o Brasil deixou de ser um país de jovens e, aos poucos, consolida uma população mais madura, com índices de natalidade mais baixos e menor número de pessoas na infância e na adolescência. A lembrança é comum quando se aborda a questão previdenciária e surgem, de imediato, comparações com países desenvolvidos que já enfrentam problemas com o envelhecimento das pessoas.

A chegada de parcela expressiva da população à chamada terceira idade, porém, vai muito além da disponibilidade de recursos para o pagamento de aposentadorias. Envolve a oferta de um conjunto de políticas públicas que exigem formulação, implementação e ampliação num curto espaço de tempo, já que até há alguns anos não se pensava na questão mais seriamente.

Os dados do Censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ajudam a ilustrar a dimensão do desafio para o país. Na Feira de Santana, alguns números divulgados alertam para a necessidade de se pensar em políticas para esse segmento da população que cresce a cada dia.

Pelo que foi apurado no Censo, em 2010 havia cerca de 47 mil pessoas com idade superior a 60 anos. Entre as mulheres, o número é bem mais elevado: 27,9 mil mulheres e 19,1 mil homens, aproximadamente. Dados os 556 mil habitantes da Feira de Santana contabilizados naquela oportunidade, essa faixa etária da população corresponde a mais de 8% das pessoas que residem no município.

Futuro

Ao longo da década que se iniciou o número de pessoas com mais de 60 anos vai crescer substancialmente. Há, com idade entre 50 e 59 anos, cerca de 20,6 mil homens e 26,2 mil mulheres. Isso significa que, em uma década, algo razoavelmente próximo de 20% da população feirense terá alcançado a terceira idade ou vai estar bem próximo dela.

Os enormes problemas enfrentados pelo Brasil em relação ao acesso e à permanência de crianças e adolescentes na escola refletem, em parte, a falta de recursos mas, também, a ausência de planejamento para atender esse segmento da população nas últimas décadas. Com a estabilidade alcançada no crescimento populacional, o problema tende a se reduzir.

Por outro lado, já começam a ficar visíveis os problemas que afetarão os idosos nas próximas décadas. Escassez de médicos especializados, ausência de profissionais capacitados para lidar com a população nessa faixa etária e problemas na acessibilidade urbana são apenas algumas das dificuldades que tendem a se acentuar.

Intervenção

É necessário, o quanto antes, o Brasil começar a pensar a terceira idade como algo comum. Antigamente, só uns poucos privilegiados viviam mais de 60 anos. Hoje, a expectativa de vida se aproxima rapidamente dos 80 anos. O que antes era uma dádiva da natureza – e uma exceção na sociedade – torna-se comum e esse comum exige políticas públicas cada vez mais amplas.

Normalmente, o futuro não inquieta o cidadão mediano, absorto em seus afazeres, que não se julga obrigado a se envolver com essas questões. Porém, o Estado – e os governantes eleitos pelo povo que o conduzem – precisam debruçar-se sobre o tema rapidamente.

O Brasil cujo passado foi marcado por crianças famintas e adolescentes fora da escola precisa evitar que, no futuro, idosos desamparados tornem-se cena comum. Mais do que a simples erradicação da pobreza, o que sinaliza para a situação de país desenvolvido é a capacidade de antecipar-se a problemas futuros e atenuar os seus efeitos.

Blog: Leia mais em: www.andrepomponet.blogspot.com

Praça do lambe-lambe testemunha o fim da profissão

BATISTA CRUZ

Os fotógrafos lambe-lambes são do tempo do romantismo fotográfico que não mais existe. Em Feira de Santana, o segundo nome da praça Bernardino Bahia os homenageia. É mais conhecida como “praça dos lambe-lambes”. Mas aos poucos estes profissionais estão abandonando as barracas. Por desencanto ou necessidade. O local já não é mais deles.

Apenas 17 abrem suas barracas diariamente, à espera de uma clientela cada vez mais rara. A imagem é de tristeza. De final de feira. As barracas que não abrem mais parecem catacumbas. Quem não abandonou o negócio reclama.

Douglas Rodrigues recebeu o ofício como herança do pai. Mas optou pela garantia de um emprego com carteira assinada, 13º salário, férias e folgas semanais. Abandonou a informalidade. A barraca nunca mais foi aberta.

“Aprendi a profissão com o meu pai, mas não quero ser fotógrafo. Estou aqui por pouco tempo, enquanto não arrumo outra ocupação. Prefiro um emprego com carteira assinada e todos os direitos trabalhistas”, concorda o irmão dele, Carlos José Rodrigues. Com pouco mais de 20 anos, o jovem destoa dos colegas de trabalho na aparência, mas tem a mesma desilusão. “Não pretendo ganhar a vida como fotógrafo”.

BATISTA CRUZ

As barracas são muitas e os clientes poucos. A maioria dos fotógrafos nem se dá ao trabalho de abrir o lugar

Carlos acompanha o pai mas não quer ser fotógrafo

Fotógrafo de rua é uma profissão na rota da extinção, como tantas outras engolidas pela modernidade tecnológica ou fabril. Eles reconhecem que o final está chegando. Em um dos trechos da praça, de nove barracas apenas três ainda são abertas. Os outros desistiram e arrumaram novos empregos.

As caixas escuras onde os fotógrafos colocavam a cabeça e dentro revelavam as fotografias não existem há décadas. Lamber filme é coisa de um passado distante. Apenas o fotógrafo José Alves mantém uma similar na sua barraca. Exclusivamente a título de decoração.

As câmeras analógicas foram o começo do fim das caixas de fotografias. Foram a primeira onda, quando as fotos ainda eram em preto e branco. As fotografias 3x4, em cores, passaram a ser reveladas nos laboratórios e os caixotes começaram a ser deixados de lado.

Os fotógrafos não trabalhavam apenas nas barracas. Eram contratados para registrar festas familiares, como noivados, casamentos, batizados, aniversários, onde gastavam vários filmes. “O faturamento era garantido”, lembra José Alves, que tem mais de 30 anos de experiência.

A segunda onda foi a popularização das câmeras digitais. Com um equipamento deste nas mãos, mesmo com poucas ideias na cabeça, todo mundo virou fotógrafo. “Antes, as pessoas pediam várias fotografias de um casamento, por exemplo. Hoje pedem apenas algumas, aquelas que acham que o parente que está com a digital não soube fazer”, lamenta José Alves.

Com mais de 35 anos de experiência, Evandro Silva afirma que deve a criação dos filhos e tudo que tem, à profissão que abraçou ainda criança. Mas reconhece que hoje a situação não é das melhores. “Nada está como antes”. Quem ganhou com a profissão ganhou. Quem não ganhou, não ganha mais. Evandro imagina que os lambe-lambes não vão durar muito mais na praça. Ele reclama que até o novo formato de alguns documentos, como a carteira de motorista, tirou clientes dos lambe-lambes (hoje em dia os funcionários do Detran fotografam o requerente com uma webcam de baixa resolução e a foto nem sequer passa para o papel). “Eles só nos procuram quando há problemas no sistema da emissão de alguns documentos”, relata. Salvam-se ainda os períodos de matrícula nas escolas ou alistamento militar.

O valor cobrado por meia dúzia de fotos para documentos chega a R$ 8. Mas não é incomum fotógrafos aceitarem R$ 5 pelo serviço. “Esses atravessam todo mundo e prejudicam a categoria como um todo”, protesta, desde que anônimo, um dos veteranos.

Outra reclamação é o posicionamento de barracas. “Alguns colocam o equipamento bem na entrada e quando uma pessoa entra logo é abordada”, afirma outro fotógrafo que pediu para não ser identificado. “Quem fica mais para dentro é prejudicado, porque as pessoas não chegam até ele. A não ser que seja um cliente antigo”.

Eles também reclamam dos vendedores de frutas, que quase que diariamente colocam suas barracas na entrada, impedindo ou dificultando que as pessoas passem pela praça. “Se a gente reclamar é bem capaz de arrumar uma confusão, porque eles se acham donos do pedaço”. A praça não é mais do lambe-lambe.

Rafael Pinto Cordeiro
Advogado - rafaelpintocordeiro@gmail.com

Você sabia?

Você sabia que: Passagens de ônibus têm validade de um ano? - As passagens de ônibus, mesmo com data e horário marcados, têm validade de um ano, de acordo com a Lei nº 11.975, de 7/6/2009. Caso não consiga fazer a viagem na data marcada, o passageiro deve comunicar a empresa com até três horas de antecedência. Depois, poderá usar o bilhete em outra viagem, sem custos adicionais (mesmo se houver aumento de tarifa);

Que: A comercialização de planos privados de assistência à saúde por parte das operadoras, tanto na venda direta, quanto na mediada por terceiros, não pode desestimular, impedir ou dificultar o acesso ou ingresso de beneficiários em razão da idade, condição de saúde ou por portar deficiência, inclusive com a adoção de práticas ou políticas de comercialização restritivas direcionadas a estes consumidores?

Que: A proposta de implementação pelas operadoras de mecanismos que estimulem o não uso, pelos beneficiários, das coberturas do plano de assistência à saúde contratado, por meio de desconto, concessão de pontuação para troca por produtos, ou outra prática análoga, é proibida pelo inc. VII do art. 2º da Resolução Consu nº 8/98, por constituir-se fator restritivo severo ao acesso dos beneficiários aos procedimentos disponibilizados?

Que: A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por força do princípio da especialidade, é órgão regulador responsável pela atividade de fiscalização do setor privado de assistência à saúde, com a corolária competência punitiva nas hipóteses de descumprimento de todo e qualquer contrato, independente da data de sua celebração?

Que: A cobertura de cirurgia refrativa, de miopia, por exemplo, é obrigatória na presença unilateral de grau igual ou superior a sete, mesmo com grau inferior no olho contralateral, devendo ser autorizada a correção simultânea se esta for a indicação do médico assistente?

“DizTravando” ataca a falta de cultura

ORDACHSON GONÇALVES

Trava. A popular “queimada”, dentro de um diálogo nada amigável. Este é o estilo adotado pelo poeta e escritor feirense Luciano dos Anjos em sua mais recente obra, o livro “DizTravando”. O lançamento aconteceu na Cidade da Cultura.

A ‘trava’, no cotidiano, é aquela resposta de contra-ataque usada em situações desagradáveis, algumas vezes por defesa, outras para abalar o ouvinte. Na obra o autor narra situações do tipo, em forma de pequenos contos.

Situações vividas por personagens como Mensageiro, Arauto e Travador levam o leitor a uma autorreflexão. Luciano salienta que uma das inspirações é a sabedoria popular. “Os textos encerram sempre com uma lição, uma mensagem, algo com um cunho social”, detalha.

Luciano dos Anjos é natural de Feira de Santana, estudante de teologia, poeta, letrista, “travador”. Colabora com trabalhos em jornais, revistas e blogs, e é arte colunista do Portal Terra de Lucas.

Inicialmente a obra pode ser vista por muitos como algo “simplório e despretensiosamente bobo”, como observa o contista Marvim Mota, que assina a resenha. Uma análise precipitada que ele desaconselha. “O livro é surpreendentemente envolvente, de uma leitura agradável e inacreditavelmente reflexiva”, derrama-se.

“Diztravando” também remete o leitor a uma auto-análise. “É um livro que utiliza de curtas histórias cotidianas para instigar o leitor, não de forma superficial, mas no profundo, levando-o a analisar não apenas a sociedade (retratada aqui em toda sua futilidade e hipocrisia), mas a si mesmo, sobre seu conceito de vida”, completa Marvim.

Ele observa ainda que a qualidade da obra remete o leitor à sensação de ‘querer mais’. “É um livro curto, e talvez aqui se encontre o seu defeito. Envolver o leitor nas palavras ríspidas e filosóficas do Travador e despedir-se de súbito, deixando-nos refletindo solitariamente, ansiando por mais travas”.

A capa de “Diztravando” e o autor Luciano dos Anjos, durante o lançamento

Dionorina no circuito Barra/Ondina do carnaval

Depois de estrear em grande estilo no Pelourinho, no mês passado, o consagrado cantor e compositor Dionorina volta a participar do Carnaval de Salvador, nesta sexta-feira (8), a partir das 15 horas, no Circuito Barra/Ondina. Apresentando o projeto “Som das Ruas”, o artista investe na mistura de ritmos, reunindo reggae, hap e sound systems.

Dionorina terá como convidados a cantora Soraia Drummond e o grupo Dominium, uma das promessas do hip hop e da música rap do Subúrbio Ferroviário de Salvador. A Banda Cativeiro, que acompanha os artistas, traz Nelma Marques dividindo os vocais com Ricardo Correia.

O projeto “Som das Ruas” foi aprovado em edital aberto pela Secretaria da Cultura do Estado (Secult-Ba) para o Carnaval Pipoca, que incluiu um show no Pelourinho, em janeiro.

Na noite deste sábado, Dionorina se apresenta com Banda Cativeiro no palco do bairro de Cajazeiras.

“Sem cultura”, um exemplo de trava

O travador passou na porta da empresa de um conhecido. O nobre lhe chamou para uma breve conversa. O Mensageiro aproveitou o ensejo e apresentou seu novo livro. O empresário ficou com um e pediu que ele pegasse o dinheiro outro dia.

Novamente o Travador passou, só que não recebeu o dinheiro. Outra vez mais e o rapaz estendeu a mão e deu o dinheiro pela metade.

O Travador argumentou: - Não querido, pode ficar com o livro para você. Sei que você está precisando mais que eu.

O empresário todo sem graça falou: - Não, rapaz, larga de orgulho! Eu tenho dinheiro aqui, mas é para não desfalcar o caixa.

O Travador: sei que você tem dinheiro.O que te falta é cultura.Esse livro você deveria é ter patrocinado e ainda quer levar de graça. Eu aqui lutando para melhorar a sociedade e você aí zombando da minha boa fé. Depois um marginal te rouba e te dá um tiro na cabeça e sua família vai reclamar da violência. Vocês empresários sem consciência social não passam de sugadores da sociedade. São os senhores de engenho do novo século.

adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas
FEIRA ONTEM

O poder é mais gostoso que pão quentinho

Na segunda-feira, 9 de agosto de 1971, o prefeito Newton Falcão foi ao Rio de Janeiro para em audiência tratar com Carlos Krebs, do DNOS, do projeto da rede de esgotos sanitários e a Brasília para contatos nos ministérios do Interior e Educação e Cultura, retornando no dia 16.

Mesmo se tratando de uma rápida viagem, o alcaide anunciou que passaria o cargo ao substituto imediato, o presidente da Câmara (ainda não existia vice prefeito), como prova da boa convivência entre os poderes.

No dia seguinte, na “Padaria da Fé”, de **Jorge Mascarenhas** que era o presidente da Câmara, sempre que o freguês perguntava pelo gordo proprietário o balconista dizia:

- Seu Jorge desafiou o corpo pesado, subiu as escadas da prefeitura e foi sentir o gosto do poder...

Candidato improvável

O jovem **Luiz Rogério Mendes Cruz** trabalhou na assessoria do prefeito Newton Falcão (1971/1971), foi um suplente de vereador que sempre esteve como titular no lugar de Carlos Pires e como professor tinha grande prestígio junto às normalistas do Instituto Gastão Guimarães.

Mesmo assim, sua escolha para ser o vice na chapa de Ângelo Mário de Carvalho (Arena) nas eleições de 1976 não agradou setores importantes do partido, que defendiam um nome com vínculos familiares locais e raízes udenistas.

Em entrevista coletiva no sábado, 31 de julho, o jovem professor cutucou os conservadores da Arena:

- Realmente minha candidatura não tem hereditariedade nem vínculos com “currais eleitorais”...

É tanta promessa, que o candidato até esquece

Hamilton Cohin foi vereador, chegou à presidência da Câmara e um dos representantes de Feira na Assembleia Legislativa. Político à moda antiga, sabia da força do clientelismo, por isso sempre distribuiu de tudo um pouco.

Candidato a prefeito nas eleições de 1954, no afunilamento da campanha depara-se com um pedido pouco comum: “Dotô, quero que o senhor me arranje um par de alianças. Eu vou me casar”.

Dia seguinte, no comício de encerramento da maratona, fazia um discurso que era um rosário de promessas.

Em meio à multidão, alguém aparece gesticulando. Mostrava o dedo “maior de todos” da mão esquerda para o candidato e fazia gesto com a outra mão, formando um círculo com dois dedos, que era “perfurado”, num gesto aparentemente libidinoso. Numa pausa diante dos aplausos, olha incomodado para os assessores e diz:

- Gente, eu prometi telha, emprego, bode, tijolo e outras coisas. Agora olha aí no caderninho se eu disse também a alguém que dava o fiofó...

CLASSIFICADOS DA TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

classificados@tribunafeirense.com.br

VEÍCULOS

VENDA DE VEÍCULOS

Palio ELX 1.4 flex 1.4 2007/2008 Cor Vermelho, Completo - Vidros Elétricos na parte da frente, direção Hidráulica, Ar Condicionado, Travas Elétrica nas 4 portas, retrovisor Elétrico, Banco de Couro. R$ 22.000,00. Telefones para Contatos: 75 88449349 / 82315666 / 36121946 (Ramal 21).

Siena tetrafuel ano 2008 modelo 2009. Farol de neblina, direção, ar, vidro elétrico, alarme e trava. Único dono. 75 9168-4817

MOTOS A VENDA

vende-se uma moto Suzuki Yes 125 2008 gasolina, vermelha 75 9136-7080

Vendo Biz 125ES, 2011, emplacada, vermelha. Tel.: (75) 8143-7939 / 9173-6899

IMÓVEIS

SALAS À ALUGAR

Alugam-se salas 1º andar, frente para Av. Getulio Vargas (75) 9968-0061

APARTAMENTO À VENDA

Vende-se Aptº com armários embutidos, decorado e quitado. Cond. Parque Lagoa Grande. Próximo ao Boulevard. Tel. (75) 8844-9569

Apartamento aluguel Alugo apartamento no condomínio Parque das Acácias – Matriz, Bloco M, sala, banheiro, 02 quartos, cozinha, área de serviço, dependência de empregada. Tel.: (75) 9110-8445 / 3022- 2478.

Chácara a Venda Vende-se uma chácara, 06 tarefas, casa, garagem para 2 carros, galpões. Localização: Santa Quitéria. Tel: (75) 3221-6221 / 9997-7160 – Antônio Costa

Vende-se um terreno no CIS e uma chácara. Tel: (75) 9171-3052 / 8105-1697

Casas a Venda Vende-se uma casa Rua Quintino Bocaiuva 75 9155-9912 / 8868-7866

Imóveis a Venda Vendo um prédio no C. Limpo à 100m da passarela da C. Nova. 4 quartos sendo 3 c/ Suítes. 3 salas. 1 sala de computador c/ biblioteca. Garagem. Varanda. Auditório p/ 50 pessoas. Cerca eletrica. Porteiro eletronico. Completamente reformada. Financio pela Caixa. Tels: (75) 9192-4898/8111-3684

ALUGUEL PONTOS COMERCIAIS

Aluga-se um ponto comercial para churrascaria bem localizado. Fica na BA – 502 KM 06, Conceição da Feira – Ba. Posto Chicken. Contatos: (75) 3224-2219 / (75) 8106-9940

Aluga-se Ponto Comercial Largo da Feirinha Estação Nova Valor R$ 300,00 75 9209-6988 / 9932-7979 / 9216-4043

Aluga-se galpão 17x30, com cozinha, banheiro e jardim, na avenida Primavera 370, bairro Sobradinho. Tratar com Diva ou Jailton, pelos telefones 8174-5666, 9110-0170 ou 3226-6147

Móveis Vendo um balcão de madeira revestido de fórmica e uma vitrine de expositor vertical com vidro temperado. Fone: 8844-4265 (OI) 9196-6045 (TIM)

Vende-se 02 macas para estética novas. (75) 3226-5785

SERVIÇOS EM INFORMÁTICA

NUNO INFORMÁTICA
Internet por apenas R$ 25,00 Mensais. Venda e manutenção de computadores cotato: (75) 8260-3171 / (75) 9118-6912

EMPRÉSTIMOS

Acabe com seu problema Cooperativa de crédito Liberados
À Partir Prestações

5.000,00	32,00
10.000,00	64,00
15.000,00	96,00
20.000,00	128,00
30.000,00	176,00
40.000,00	240,00
50.000,00	305,00

Temos todos os valores até 600,000,00 Para quitar dívidas, capital de giro, Pessoa física e jurídica, autônomos, imóveis, contrução e outras finalidades, prestações fixas. Liberação imediata s/ burocracia, s/ consulta ao SPC/ SERASA. TEL.: (0XX31) 3023-2179 PLANTÃO 24:00HRS (0XX31) 9465-0214 (0XX31) 9450-9645

EMPREGOS

VAGAS DE TRABALHO

Porteiro (recepcionista) e serviços gerais hotel / sexo masculino / currículo na rua Comandante Almiro, 742 - Hotel Brasil. Ganhe de R$ 800,00 á R$ 8.800,00 por mês www.telexfree.com.br/rabelofeira Cadastre-se aquiRenda Extra seja um divulgador, use à internet à seu favor www.precadastro.com/rabelofeira Veja o vídeo e cadastre-se aqui ou entre em contato preenchendo o formulário.

VENDEM-SE

15 TAREFAS PRODUTIVAS,
EM ÁGUA FRIA. TERRA BOA, PLANA.
R$ 2.500,00 A TAREFA.
VENDO TOTAL OU PARCIAL.
(75) 8125-3011/(75) 9196-0092/(75) 9935-2751

EMPREGO

Empresa de Informática avançada em fase de expansão seleciona candidatos para os cargos de vendedor com experiência e telemarketing. Interessados enviar currículo para : empresa.rh02@gmail.com

KOMEMORE
DECORAÇÃO DE FESTAS E MIMOS PERSONALIZADOS
Casamento . Batizado . Chá de Cozinha (fralda)
Nascimento . Aniversário
TELS: 8228-9013 . 9133-5901 (Mayra Rios) 8297-4844 . 9106-7140 (Valéria Abreu)

NÃO GASTE MAIS DINHEIRO

CLASSIFICADOS GRÁTIS!

classificados@tribunafeirense.com.br

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

75 3225-7500

Rua Quintino Bocaiuva, 701 - Ponto Central
Feira de santana - Ba

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

RESOLUÇÃO CONDEMA Nº 083/2013

LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA, Município de Feira de Santana no Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, em reunião ordinária realizada no Hotel Acalanto no dia 29 de janeiro de 2013, de acordo com o Parecer Técnico nº 839/2012-DIVLIC, tendo em vista o que tem no Processo nº. 034074/12 – DIVLIC - LAO:

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder **LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (LAO)**, **válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a **Pedreira Triunfo Ltda ME,** inscrita no CNPJ sob nº 00.353.678/0001-58, situada na Fazenda Areias, Pedra Ferrada, Distrito Maria Quitéria, Feira de Santana, Bahia, CEP: 44.110.000 para a Atividade de Extração Mineral, e beneficiamento associado, de rocha cristalina do tipo granulito, com produção bruta de minério de até 30.000 ton/ano, em área de registro de licença de **33,99 hectares**, e **área de lavra de 10 hectares**, internalizada na poligonal definida pelo Processo do DNPM de n° 870.536/2010, mediante o cumprimento da legislação em vigor e das seguintes condicionantes constantes da íntegra da Portaria que se encontra no referido Processo.

Art. 2º - Esta Resolução refere-se à Licença Ambiental de Operação – LAO e análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber**, para que a mesma alcance seus efeitos legais.

Art. 3º - Estabelecer que esta Resolução, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, sejam mantidos disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Secretário, 30 de janeiro de 2013.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

PORTARIA Nº 003, DE 28 DE JANEIRO DE 2013.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico nº. 008/2013 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 048250/12 - DIV.LIC – LAS.

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)**, **válida pelo prazo de 04 (quadro) anos**, a **Liga Engenharia Ltda.** inscrita no CNPJ sob nº 15.270.565/0001-66, para funcionamento na Parcela 2, Quadra L, s/n, Aviário, Centro Industrial do Subaé – CIS, Núcleo CIS/BR324, Feira de Santana, Bahia, CEP.: 44.050-000 para atividade de Produção de blocos e manilhas em cimento pré-moldado, com uma capacidade nominal instalada de processar **1,5 ton. de cimento/mês,** para produção de 400 und/mês de manilhas e 40.000 und/mês de blocos em cimento pré-moldado, em terreno com área total de 11.152,72 m², mediante o cumprimento da legislação em vigor e das seguintes condicionantes constantes da íntegra da Portaria que se encontra no referido Processo.

Art. 2º - Esta Portaria refere-se à Licença Ambiental Simplificada – LAS e análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber**, para que a mesma alcance seus efeitos legais.

Art. 3º - Estabelecer que esta Portaria, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, seja mantida disponível à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA.

Art. 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Secretário, 28 de janeiro de 2013.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

CENTENÁRIO DE STELA GOMES MARCA INAUGURAÇÃO DE MODERNA MATERNIDADE

Desde 1979, ano de inauguração da Maternidade Stela Gomes, a empresa tem como filosofia de trabalho ser referência nos serviços médicos de ginecologia e obstetrícia para Feira de Santana e região. Pioneira, a primeira maternidade privada de Feira de Santana, buscou, desde o início, oferecer atendimento médico de qualidade, com uma estrutura adequada e capaz de suprir as necessidades da população da época.

Ao longo desses trinta e quatro anos de história da Stela Gomes, a cidade e região passaram por um processo de modernização e significativo aumento do número de habitantes, com elevada procura por assistência ginecológica, pré-natal, e obstétrica. Como consequência, o número de leitos disponibilizados na cidade para acolher gestantes de toda esta região da Bahia passou a ser insuficiente e os cuidados oferecidos ao recém-nascido preocupantes, devido à carência de UTI neonatal.

Buscando honrar e manter o objetivo da Maternidade Stela Gomes, de proporcionar um atendimento humanizado e com qualidade para gestantes e recém-nascidos, a empresa optou por uma ampliação, a ser inaugurada no ano de comemoração do centenário da matriarca da família Gomes, senhora Stela Gomes, a qual é a razão da denominação da maternidade.

Advinda de ascendência humilde, essa designação foi uma homenagem concedida por um dos filhos da senhora Gomes, o doutor João Miraldo dos Santos Gomes, como forma de reconhecimento por toda garra e determinação da mesma para viabilizar um futuro promissor para os seus herdeiros. Ainda como demonstração de gratidão o seu filho a convidou para criar o logotipo da Maternidade, cujo significado atribuído pela criadora foi a união de todos os seus oito filhos.

Alcunhada pelo doutor João Miraldo como "a grande guerreira destemida, que dedicou a sua vida aos seus filhos", dona Stela Gomes teve uma vida de dificuldades, entretanto conseguiu fazer com que os obstáculos encontrados fossem apenas ensinamentos indispensáveis para alcançar grandes conquistas. Falecida em 1990, a senhora Gomes ainda se faz memorável não somente para seus filhos, mas para toda comunidade feirense e de regiões circunvizinhas através da história desta Maternidade.

Assim sendo, nada mais apropriado do que inaugurar o novo prédio da Maternidade, este ano, marcado pelo centenário da senhora Stela Gomes. Ao decidir ampliar suas instalações a empresa almeja presentear a cidade com a garantia de um atendimento de saúde ético, seguro, eficaz, humano, compatível com os avanços mais recentes da Medicina, para gestantes, recém-nascidos e seus familiares.

As modernas acomodações oferecem mais de quarenta novos leitos distribuídos entre apartamentos e enfermarias, dez leitos de UTI neonatal e quatro leitos de semi-intensiva, além de equipamentos de última geração.

A nova estrutura da Maternidade Stela Gomes não apresenta apenas conforto, mas o principal: a segurança que uma mãe e um bebê precisam.

Centro Cirúrgico

UTI Neonatal

Apartamento

Enfermaria